



## Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

### **EDITAL NO. 14 - PPG-PMUS** **PROCESSO SELETIVO ADICIONAL PARA A TURMA DE 2017**

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio - PPG-PMUS, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO / Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, torna pública, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o processo seletivo discente do Curso de Mestrado em Museologia e Patrimônio (processo n.º23102.006494/2016-69 ) de acordo com as Resoluções n.º 2.734, de 11 de maio de 2006, e n.º 3.572, de 12 de abril de 2011, que dispõem sobre a implantação do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO e de seu Curso de Doutorado, a Resolução UNIRIO n.º 2.937, de 2 de julho de 2008, a Lei n.º 12.990, de 9 de junho de 2014, a Lei n.º 7.853, de 24 de outubro de 1989, a Recomendação n.º 07/2008, do Ministério Público Federal, o Ofício Circular n.º 0489/2008/PR/CAPEES, o Decreto n.º 3.298, de 20 de dezembro de 1999, a Lei n.º 10.741, de 01 de outubro de 2003, o Decreto n.º 5.296, de 01 de dezembro de 2004, o Acórdão TCU n.º 1.935, de 29 de março de 2011, o Decreto n.º 6.932, de 11 de agosto de 2009, o Decreto n.º 6.944, de 21 de agosto de 2009 e do Acordo de Cooperação entre a UNIRIO e o MAST n.º 55/2016, de 23 de maio de 2016, com a finalidade de preencher **dez (10) vagas** para a turma de 2017.

#### **CLÁUSULA 1ª - DAS VAGAS**

1.1 Para o ano de 2017 serão preenchidas **10 vagas** para o Curso de Mestrado, por ordem de classificação dos aprovados.

1.1.1 É reservado ao candidato portador de deficiência o percentual de 5% (cinco por cento) do total de vagas ofertadas (**uma vaga**), bem assim igualdade de condições com os demais candidatos em todos os termos e etapas. O candidato deve assinalar na ficha de inscrição a opção por concorrer a essa reserva de vagas;

1.1.2 É reservado ao candidato negro o percentual de 20% (vinte por cento) do total de vagas ofertadas (**duas vagas**), bem assim igualdade de condições com os demais candidatos em todos os termos e etapas. O candidato deve assinalar na ficha de inscrição a opção por concorrer a essa reserva de vagas.

1.2 As vagas serão distribuídas equitativamente entre as duas linhas do programa, sendo **05 (cinco)** para a Linha de Pesquisa 01 - Museu e Museologia e **05 (cinco)** para a Linha de Pesquisa 02 - Museologia, Patrimônio e Desenvolvimento Sustentável.

1.3 Não havendo preenchimento de todas as vagas de uma linha de pesquisa, as vagas excedentes serão redistribuídas para a outra linha de pesquisa.

#### **CLÁUSULA 2ª - DAS INSCRIÇÕES**

2.1 As inscrições para o processo seletivo discente estarão abertas no período do dia **02 a 06 de janeiro** e serão realizadas por uma das seguintes formas:



2.1.1 - Diretamente, pelo candidato ou seu procurador oficialmente autorizado, no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), durante os dias úteis do período acima referido, nos seguintes endereços e horário:

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO**

Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Av. Pasteur, 458 - Urca

CEP 22290-240 - Rio de Janeiro – RJ

Tel: 55 (xx) 21.2542 12 83 / 2542 13 87

Horário: 09 às 12 e 15 às 19 horas

2.1.2 - Pelo Correio, via Sedex, em envelope contendo a documentação exigida, encaminhada ao endereço acima, e com carimbo de postagem do dia **02 a 06 de janeiro**. O material recebido não será devolvido pelo Correio, mas poderá ser retirado na Secretaria do Programa.

2.2 Não serão aceitas inscrições requeridas fora do prazo.

2.3 A ficha de inscrição (anexo 1) deverá ser preenchida e assinada pelo candidato. É importante indicar a língua (inglês, francês, espanhol) em que realizará o exame de compreensão em língua estrangeira.

2.4 Poderão inscrever-se no processo seletivo ao Mestrado em Museologia e Patrimônio candidatos diplomados em quaisquer Cursos de Graduação oficialmente reconhecidos pelo MEC, dentro e fora do território brasileiro.

2.5 A inscrição do candidato está condicionada à adequação do anteprojeto à temática da linha de pesquisa escolhida, ao perfil dos docentes a ela vinculados e aos projetos de pesquisa dos docentes, segundo critérios objetivos de avaliação. O candidato deve consultar a documentação anexa a este edital, especialmente a relativa às ementas das linhas de pesquisa e às ementas dos projetos em andamento (Anexo 4), sob a responsabilidade dos professores orientadores do Programa.

2.6 O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador no documento e no ato da inscrição.

2.7 Não serão aceitas inscrições via Internet.

2.8 O não atendimento de qualquer um desses itens resultará no indeferimento da inscrição do candidato.

2.9 Os candidatos estrangeiros concorrerão, em igualdade de condições, às vagas oferecidas aos brasileiros e farão as provas mencionadas nesse edital, com exceção da prova de idiomas, em português. Alunos estrangeiros cujo idioma nativo não seja o português deverão demonstrar, na prova de línguas, capacidade de compreensão escrita e oral em idioma diferente do seu idioma pátrio.

### **CLÁUSULA 3ª - DA DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO**

De acordo com Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009: “art. 9º - Salvo na existência de dúvida fundada quanto à autenticidade e no caso de imposição legal, fica dispensado o reconhecimento de firma em qualquer documento produzido no Brasil destinado a fazer prova junto a órgãos e entidades da administração pública federal, quando assinado perante o servidor público a quem deva ser apresentado; art. 10 - A juntada de documento, quando decorrente de disposição legal, poderá ser feita por cópia autenticada, dispensada nova conferência com o



documento original; § 1º - A autenticação poderá ser feita, mediante cotejo da cópia com o original, pelo próprio servidor a quem o documento deva ser apresentado". O servidor Público que autenticar as cópias apresentadas pelos inscritos, mediante conferência com os originais, deve obrigatoriamente ser identificado pelo registro de seu nome e matrícula nas cópias por ele autenticadas.

### 3.1 Para a inscrição exigem-se os seguintes documentos:

3.1.1 Ficha de inscrição, a ser obtida nos sites do PPG-PMUS-UNIRIO (<http://ppg-pmus.mast.br/>) e do MAST ([www.mast.br](http://www.mast.br)) e/ou no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais, devidamente preenchida, conforme modelo (Anexo 1);

3.1.2 - Cópia autenticada do diploma de Graduação ou declaração atualizada de conclusão plena de Curso de Graduação reconhecido por órgão competente do Ministério da Educação. Não serão aceitas declarações de conclusão futura. Candidatos diplomados em cursos de Graduação fora do Brasil deverão apresentar o Diploma de Graduação revalidado por instituição nacional, nos termos da legislação vigente;

3.1.3 - Cópia autenticada do Histórico escolar do curso de Graduação. Candidatos diplomados em cursos de Graduação fora do Brasil deverão apresentar Histórico Escolar revalidado por instituição nacional, nos termos da legislação vigente;

3.1.4 - Cópia autenticada da carteira de identidade (ou passaporte, para os candidatos estrangeiros sem residência no país) e do CPF, quando este não constar da carteira de identidade;

3.1.5 - Cópia autenticada do título de eleitor e do(s) comprovante(s) de voto na última eleição;

3.1.6 - Cópia autenticada do Certificado de Reservista, para candidatos brasileiros do sexo masculino;

3.1.7 - Duas fotografias 3x4, recentes;

3.1.8 - *Curriculum Vitae* impresso a partir do sistema Lattes do CNPq, devidamente comprovado, ou seja – para cada informação constante do CV é preciso apresentar documento comprobatório na exata ordem das informações apresentadas no currículo (ver Anexo 02);

3.1.9 - Anteprojeto de pesquisa em três vias, elaborado de acordo com o modelo em anexo (Anexos 3 e 4), no qual o candidato apresente uma reflexão sobre questão de seu interesse, delineando um possível tema de dissertação. O anteprojeto deve indicar clara e obrigatoriamente a linha de pesquisa do Programa à qual se vincula.

3.1.10 - Será feita a conferência dos documentos enviados pelos candidatos. A ausência de qualquer documento será alvo de comunicação com o candidato que deverá apresentá-lo, caso seja aprovado e classificado, no ato da matrícula - exceção feita ao projeto de pesquisa e à ficha de inscrição que devem ser enviados de imediato. O exame da documentação enviada para avaliar se atende às exigências do edital será realizado **no dia 09 de janeiro de 2017**. A relação de candidatos inscritos será divulgada no dia **09 de janeiro de 2017 às 16h**.

## CLÁUSULA 4ª - DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O processo de seleção para o Curso de Mestrado em Museologia e Patrimônio compreenderá cinco (05) etapas, eliminatórias e classificatórias, realizadas na seguinte ordem:



- prova escrita sobre temática do Programa;
- avaliação do anteprojeto de pesquisa;
- exame do Curriculum Vitae do candidato;
- prova de língua estrangeira (inglês, francês, espanhol); e
- prova oral (sobre o anteprojeto de pesquisa e temáticas relacionadas).

A primeira (prova escrita), a segunda (avaliação do anteprojeto de pesquisa) e a quinta (prova oral) etapas são eliminatórias; o exame de Curriculum Vitae e a prova de língua estrangeira têm caráter classificatório.

Serão aceitos no Programa os candidatos aprovados nas 3 etapas eliminatórias do processo de seleção, que obtiverem média final de no mínimo sete (7,0) e que sejam classificados nas primeiras **10 posições**.

Não será permitida a entrada de candidatos após o início das provas escrita e de língua estrangeira. A ausência do candidato em qualquer uma das etapas o elimina do processo.

As provas serão realizadas na seguinte ordem:

#### **4.1 - PRIMEIRA ETAPA**

**Prova Escrita.** Esta etapa é eliminatória.

A prova escrita terá a duração de 03 (três) horas, sem consulta, e versará sobre tema pertinente ao campo da Museologia e do Patrimônio, com base na bibliografia sugerida (Anexo 5). A prova é anônima, sendo exigido que o candidato obtenha nota mínima 7,0 (sete) para ser aprovado. O candidato que não obtiver nota mínima será eliminado do processo seletivo.

**Prova Escrita = 11 de janeiro, das 9:30 às 12:30h**

**Correção da prova escrita = 12 a 13 de janeiro**

**Lista de candidatos aprovados na 1ª etapa (prova escrita) e calendário das provas orais: 13 de janeiro às 16h**

**Período de recurso (cinco dias úteis) = de 16 a 23 de janeiro às 12h**

**Divulgação da decisão do recurso = 23 de janeiro às 16h**

#### **4.2 - SEGUNDA ETAPA**

**- Avaliação de anteprojeto.** Esta etapa é eliminatória.

Os candidatos que passarem na prova escrita terão seus anteprojetos de pesquisa avaliados.

A avaliação do anteprojeto de pesquisa do candidato está condicionada, nesta ordem:

4.2.1 - à adequação à proposta do Programa;

4.2.2 - à qualidade acadêmica;

4.2.3 - aos projetos de pesquisa desenvolvidos no PPG-PMUS, indicados no Anexo 4 deste edital;

4.2.4 - à disponibilidade de orientação por parte do corpo docente.

**Período de realização da 2a. etapa = 24 a 25 de janeiro**

**Data e horário do resultado da 2ª. etapa = 25 de janeiro às 16h**



**Período de recurso (cinco dias úteis) = de 26 de janeiro a 01 de fevereiro às 12h**

**Divulgação da decisão do recurso = 01 de fevereiro às 16h**

§ 1 - Esta etapa é eliminatória, sendo exigido que o candidato, para ser aprovado, obtenha nota mínima sete (7,0) no anteprojeto.

§ 2 - Para a avaliação de mérito dos anteprojetos, serão considerados: pertinência do tema ao campo da Museologia e do Patrimônio; clareza de objetivos e da justificativa; adequação das referências ao conteúdo e ao tema; clareza, coesão e correção de escrita; viabilidade e compatibilidade com uma das linhas de pesquisa do Programa.

§ 3 O anteprojeto que não obedecer aos limites de páginas (Anexo 3) e às normas contidas neste Edital não será avaliado.

§ 4 A atribuição de orientação acadêmica é de exclusiva responsabilidade e escolha do Colegiado do Programa.

#### **4.3 - TERCEIRA ETAPA**

**Exame e pontuação do Curriculum Vitae do candidato.** Esta etapa é classificatória.

§ Único Os critérios para pontuação do Curriculum Vitae constam do Anexo 02 deste Edital.

**Período de análise e pontuação dos CVs = 02 a 03 de fevereiro**

**Resultado da análise e pontuação dos CVs = 06 de fevereiro às 16h**

#### **4.4 - QUARTA ETAPA**

**Provas de compreensão de texto em língua estrangeira.** Esta etapa é classificatória.

As provas de compreensão de língua estrangeira avaliarão a competência na compreensão de texto escrito. O candidato ao Mestrado deverá realizar prova de uma (01) língua estrangeira, podendo escolher entre língua inglesa, francesa ou espanhola. Será permitida consulta a dicionário. A duração será de 02 (duas) horas para cada prova.

**Data e horário de realização das provas = 07 de fevereiro, das 10 às 12 horas**

**Data e horário da divulgação do resultado = 13 de fevereiro às 16h**

§ 1o. Os candidatos estrangeiros concorrerão, em igualdade de condições, às vagas oferecidas aos brasileiros. Candidatos estrangeiros deverão realizar todas as provas mencionadas nesse edital. Candidatos estrangeiros cujo idioma nativo não seja o português deverão demonstrar capacidade de compreensão escrita e oral em língua estrangeira diferente de seu idioma pátrio.

§ 2o. O candidato aprovado no processo seletivo e que tiver obtido nota abaixo de sete (7,0) em prova de compreensão de texto em língua estrangeira deverá realizar outra prova da mesma língua, no prazo máximo de seis meses. Nesta segunda prova, deverá comprovar capacidade de compreensão de texto na língua estrangeira. O resultado desta prova não alterará sua classificação no processo seletivo.

#### **4.5 - QUINTA ETAPA**

**Prova Oral.** Esta etapa é eliminatória.



4.5.1 O candidato aprovado na etapa eliminatória anterior (prova escrita) fará uma prova oral com a Comissão Examinadora, devendo estar preparado para responder, a questões referentes à: (a) fundamentos teóricos do anteprojeto de pesquisa; b) aspectos relacionados com a bibliografia do campo da museologia e do patrimônio.

4.5.2 Cada candidato deverá comparecer ao local da prova oral com trinta (30) minutos de antecedência do horário determinado, munido de sua carteira de identidade. A data da prova oral consta do calendário de seleção ao Programa; o local e horário da prova oral serão indicados no dia da divulgação da lista de aprovados na 2a. etapa (prova escrita), **25 de janeiro**, a partir das 16h.

4.5.3 A prova é pública, será gravada pela organização do concurso e poderá ser gravada pelo candidato.

**Data da prova oral = dia 08 de fevereiro, das 09h às 12h e das 13h às 20h**

**Data e horário da divulgação do resultado = 09 de fevereiro, às 16h**

**Período de recurso (cinco dias úteis) = de 10 a 16 de fevereiro, às 12h**

**Divulgação da decisão do recurso = 16 de fevereiro, às 16h**

## CLÁUSULA 5ª - DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

A apuração da média final resultará da aplicação dos seguintes critérios de avaliação:

5.1 - **Atribuição de nota, de zero a dez, para cada avaliação** (projeto, avaliação de currículo, prova de língua estrangeira e prova oral);

5.2 - **A média final (MF) será calculada da seguinte maneira:**

- nota do anteprojeto (NAP): vinte e cinco por cento da nota final
- nota da prova escrita (NPD): vinte e cinco por cento da nota final
- nota de avaliação do currículo (NCV): quinze por cento da nota final
- nota da prova de compreensão de língua estrangeira (NPL): dez por cento da nota final
- nota da prova oral (NPO): vinte e cinco por cento da nota final

$$MF = NAP \times 0,25 + NPD \times 0,25 + NCV \times 0,15 + NPL \times 0,10 + NPO \times 0,25$$

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem **média final igual ou superior a 7,0 (sete)**.

5.3 A classificação final resultará da ordenação decrescente da média final de cada candidato aprovado, no limite das vagas oferecidas.

5.4 Em caso de empate, a classificação do candidato será decidida com base nos resultados na ordem a seguir: idade do candidato, com preferência ao de idade mais avançada; prova escrita; anteprojeto; prova oral; *curriculum vitae* e prova de língua estrangeira.

**Data e horário da divulgação do resultado = 16 de fevereiro às 16h**

**Período de recurso (oito dias) = de 17 a 23 de fevereiro às 12h**

**Divulgação da decisão do recurso e resultado final = 23 de fevereiro às 16h**



## CLÁUSULA 6ª - DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

Atividade	Data
Divulgação do edital	28/11 a 31/12/2016
Período de inscrições	02 a 06/01/2017
Análise de documentos, homologação das inscrições	09/01/2017
Relação dos candidatos inscritos	09/01/2017 às 16h
<b>1ª etapa - Prova Escrita</b>	
Realização da prova	11/01/2017, das 9:30 às 12:30h
Correção da prova escrita	12 a 13 /01/2017
Divulgação do resultado	13/01/2017 às 16h
Período de recurso	de 16 a 23/01/2017 às 12h
Divulgação da decisão do recurso	23/01/2017 às 16h
<b>2ª etapa - Avaliação de projeto</b>	
Realização da etapa	24 a 25/01/2017
Divulgação do resultado	25/01/2017 às 16h
Período de recurso	de 26/01 a 01/02/2017 às 12h
Divulgação da decisão do recurso	01/02/2017 às 16h
<b>3ª etapa - Análise e pontuação do <i>Curriculum Vitae</i></b>	
Realização da etapa	02 a 03/02/2017
Divulgação do resultado	06/02/2017 às 16h
<b>4ª etapa - Provas de compreensão de texto em língua estrangeira (inglês, francês, espanhol)</b>	
Realização da prova	07/02/2017, das 10h às 12h
Divulgação do resultado	13/02/2017 às 16h
<b>5ª etapa - Prova Oral</b>	
Realização da prova	08/02/2017 das 09h às 12h e das 13h às 20h
Divulgação do resultado	09/02/2017 às 16h
Período de recurso	de 10 a 16/02/2017 às 12h
Divulgação da decisão do recurso	16/02/2017 às 16h
<b>Aprovação e Classificação Final</b>	
Divulgação da lista de aprovados	16/02/2017 às 16h
Período de recurso	de 17 a 23/02/2017 às 12h
Divulgação da decisão do recurso e classificação final	23/02/2017 às 16h

### 6.2 Realização das provas:

Todas as provas serão realizadas na UNIRIO, à Av. Pasteur 458, prédio do Centro de Ciências Humanas. Rio de Janeiro. As informações sobre as salas onde ocorrerão as provas serão disponibilizadas pela Coordenação do PPG-PMUS (coordenacaoppg-pmus@unirio.br) e pela Secretaria da Coordenação de Museologia do MAST (Rua General Bruce 586, São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ).

### 6.3 Divulgação dos resultados

Os resultados de todas as etapas do processo seletivo ao Mestrado em Museologia e Patrimônio serão divulgados na Secretaria da Coordenação de Museologia do MAST e na Secretaria do PPG-PMUS (Av. Pasteur, 458, 4ª andar, sala 410) e nas páginas do PPG-PMUS e do MAST. Não haverá comunicação pessoal aos candidatos (telefonema, carta, telegrama ou e-



mail). Recomenda-se que os candidatos consultem os locais acima especificados para informar-se acerca do andamento e do resultado final do processo seletivo.

## CLÁUSULA 7ª - DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo terá validade de trinta (30) dias corridos, contados a partir do último dia estabelecido para a matrícula - a ser divulgado posteriormente pelo Programa.

## CLÁUSULA 8ª - DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Recursos sobre os resultados de quaisquer das etapas poderão ser impetrados à Coordenação do PPG-PMUS dentro dos prazos previstos neste Edital, apresentando-se de forma objetiva as razões para tal. O candidato deve dar entrada à solicitação formal no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), nos seguintes endereços e horário:

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO  
**Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais**  
Av. Pasteur, 458 - Urca  
Rio de Janeiro – RJ  
Horário: 09 às 12 e 15 às 19 horas.

8.2 Os recursos serão julgados pela Comissão de Avaliação de Recursos, cujos membros serão divulgados no primeiro dia de inscrição. Os docentes que constituírem a Comissão Examinadora não participarão da Comissão de Avaliação de Recursos.

8.3 Ficará a critério da Comissão Examinadora o remanejamento de vagas entre as Linhas de Pesquisa, no caso de uma das linhas não completar o número de vagas previsto neste Edital

8.4 A [matrícula e inscrição em disciplinas](#) dos candidatos selecionados para a turma de 2017 do Mestrado ocorrerá no **dia 06 de março de 2017**, na sala 410 do CCH.

**§ Único** - Será considerado desistente o candidato selecionado que não efetuar a [matrícula](#) no período determinado.

8.5 A aprovação do candidato no processo de seleção não implicará em obtenção de bolsa.

8.6 Caberá à Comissão Examinadora, aprovada e credenciada pelo Colegiado do PPG-PMUS, composta por professores doutores representantes das linhas de pesquisa do Programa, e, portanto, com competência para o processo seletivo em Museologia e Patrimônio, avaliar as provas e decidir sobre as questões não previstas no presente Edital, conforme o disposto no Regimento Geral de Pós-Graduação da UNIRIO. Em caso de não se alcançar uma solução nesse fórum, fica eleito o Foro da Justiça Federal - Seção Judiciária do Rio de Janeiro - para dirimir qualquer dúvida.

8.7 Outras informações poderão ser obtidas junto à Secretaria do Programa, pelos endereços eletrônicos [coordenacaoppg-pmus@unirio.br](mailto:coordenacaoppg-pmus@unirio.br) ou [marcus@mast.br](mailto:marcus@mast.br) ou no seguinte endereço: Avenida Pasteur, 458, Urca – Rio de Janeiro (prédio do CCH) sala 410; ou pelo telefone (21) 2542 10 31, das 13 às 17 horas.

8.8 Não será permitida a entrada de candidatos após o início das provas escrita dissertativa e de língua estrangeira.

8.9 A ausência do candidato em qualquer uma das etapas o elimina do processo.



8.10 Os candidatos portadores de deficiência deverão solicitar, previamente, por escrito os apoios necessários para a realização das provas.

8.11 Este Edital de Seleção terá ampla divulgação, a partir do dia **28 de novembro de 2016**, nas páginas eletrônicas da UNIRIO, do PPG-PMUS e do MAST.

8.12 A devolução de documentos aos candidatos ocorrerá às segundas-feiras, na sala 410, do prédio do CCH da UNIRIO (Av. Pasteur 458), entre 10h e 12h e entre 14h e 17h. A partir do dia **13 de março de 2017** e no prazo máximo de 120 dias, contados a partir da data final do concurso.

8.13 Em cada etapa do processo seletivo quando houver empate entre candidatos, o critério de desempate observará a legislação vigente, que impõe o critério de idade.

**Rio de Janeiro, 18 de novembro de 2016**

Tereza Cristina Scheiner  
Coordenadora do PPG-PMUS

Marcus Granato  
Vice-Coodenador do PPG-PMUS



## Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

### ANEXO 1 - FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO

Linha de Pesquisa	
Título do Projeto	
Exame de língua em	Inglês ( ) Francês ( ) ( ) Espanhol

#### 1- Dados Pessoais:

Nome							foto (recente)
Nacionalidade	Estado Civil	Data de Nascimento	Local de Nascimento			Sexo	
			Cidade	Estado			
Identidade	CPF	Título de Eleitor	Zona	Seção	Certificado de Reservista		
Filiação	Pai						
	Mãe						
Endereço					Bairro		
Cidade		Estado		Cep			
Telefone		E-Mail					

#### 2- Dados Acadêmicos:

Nível	Ano de Conclusão:	Instituição	Cidade	UF	Período
2º Grau					
Graduação					
Graduação					

Pós Graduação	Instituição (sigla)	Título Obtido	Carga Horária	Período	
				Início	Término
Especialização					
Mestrado					
Doutorado					

#### 3- Dados Profissionais (ocupação atual):

Área de Atuação		Tempo	
Instituição		Cargo	

#### 4- Atividade Ligada ao Magistério e/ou Pesquisa:

Área de Atuação		Tempo	
Instituição		Cargo	

#### 5- Reserva de Vagas:

Portador de deficiência	Sim ( )	Não ( )
Candidato negro	Sim ( )	Não ( )

Declaro serem verdadeiras as informações acima prestadas e aceito os termos desse Edital.

Rio de Janeiro, de de 2016.

Assinatura do Candidato



**Programa de Pós Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)  
Mestrado em Museologia e Patrimônio  
Processo Seletivo para a turma de 2017**

**ANEXO 2 - CURRICULUM VITAE e CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO**

O candidato deverá utilizar a Plataforma Lattes ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br) ou <http://lattes.cnpq.br/index.html>) para elaboração e impressão de seu currículo. Preencher os dados diretamente na Plataforma Lattes, imprimir, assinar e acrescentar os documentos comprobatórios na ordem exata das informações presentes no currículo.

Deste modo, os candidatos aprovados e selecionados para as 20 vagas existentes já terão seus CV Lattes atualizados *on line*.

**CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DO CURRICULUM VITAE**

**1. Titulação (máximo de 100 pts)**

<b>Especificação</b>	<b>Pontuação Unitária</b>	<b>No. de Produtos</b>	<b>Pontuação Atribuída</b>
1.1 - Graduação em Museologia	50		
1.2 - Graduação em outras áreas	40		
1.3 - Especialização	30		
1.4 - Mestrado	60		
1.5 - Doutorado	90		
1.6 - Pós-doutorado	30		
1.7 - Extensão, atualização e outros	20		
<b>SUBTOTAL (1 - Titulação)</b>			



## 2. Publicações (máximo de 400 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>No. de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
2.1 - Artigo original publicado em periódico especializado (circulação internacional ou nacional)	80		
2.2 - Artigo publicado em periódico de circulação restrita ou institucional (internacional ou nacional)	30		
2.3 - Artigo publicado em periódico de divulgação (internacional ou nacional)	30		
2.4 - Livro resultante de pesquisa / livro didático	120		
2.5 - Tese/dissertação defendida	60		
2.6 - Capítulo de livro / resenha de livro	50		
2.7 - Trabalho completo publicado em anais de congresso	30		
2.8 - Prefácio, editorial, verbete, edição e publicação de entrevista, resumo em caderno de resumos	30		
2.9 - Criação/organização/coordenação de página virtual	30		
<b>SUBTOTAL (2 - Publicações)</b>			

## 3 - Participação em eventos e reuniões técnico-científicas (máximo de 200 pts)

<i>Especificação</i>	<i>Pontuação Unitária</i>	<i>Número de Produtos</i>	<i>Pontuação Atribuída</i>
3.1 - Conferência / palestra	50		
3.2 - Comunicação oral ou participação em mesa-redonda em evento nacional / internacional	40		
3.3 - Apresentação de pôster ou painel.	20		
3.4 - Participação em congressos, workshop, etc. (como ouvinte)	10		
<b>SUBTOTAL (3 - Participação em eventos e reuniões técnico-científicas)</b>			



**4 - Atividades de ensino e orientação (máximo de 200 pts)**

<b>Especificação</b>	<b>Pontuação Unitária</b>	<b>Número de Produtos</b>	<b>Pontuação Atribuída</b>
4.1 - Orientação concluída de dissertação / tese	60		
4.2 - Co-orientação concluída de dissertação / tese	30		
4.3 - Orientação concluída de bolsistas (iniciação científica, aperfeiçoamento, PCI, trabalho de final de curso)	20		
4.4 - Ter ministrado disciplina em curso de graduação, mestrado ou doutorado (semestre)	20		
4.5 - Ter ministrado disciplina em curso de pós-graduação lato sensu ou atualização (mínimo 30 horas)	20		
4.6 - Ter ministrado curso de curta duração - No campo da museologia e patrimônio - Outros	20 10		
4.7 - Coordenador e/ou organizador de curso de curta duração (mínimo de 8 horas)	10		
<b>SUBTOTAL (4 - Atividades de ensino e orientação)</b>			



**5 - Atividades técnico-científicas (máximo de 400 pts)**

<b>Especificação</b>	<b>Pontuação Unitária</b>	<b>Número de Produtos</b>	<b>Pontuação Atribuída</b>
5.1 - Planejamento, desenvolvimento e coordenação de exposições, documentação e/ou conservação de acervos	50		
5.2 - Participação em exposições e/ou outras atividades museológicas	20		
5.3 – Planejamento, desenvolvimento e coordenação de projetos de museus e outras instituições culturais	40		
5.4 - Planejamento, desenvolvimento e coordenação de filme, vídeo, software ou meio multimídia de divulgação científica	20		
5.5 - Organização ou edição de livro ou periódico especializado	40		
5.6 - Tradução ou edição comentada de livro	30		
5.7 - Tradução ou edição comentada de capítulo de livro ou artigo	20		
5.8 - Coordenação de projeto de pesquisa ou técnico	50		
5.9 - Participação em projeto de pesquisa ou técnico, como pesquisador	30		
5.10 - Outras participações em projeto de pesquisa ou técnico	15		
5.11 - Coordenador e/ou organizador de evento científico internacional	50		
5.12 - Coordenador e/ou organizador de evento científico nacional.	30		
5.13 - Participação em comissão científica de congressos, comitês editoriais, comissões técnicas e outras.	15		
5.14 - Participação em diretoria de sociedades científicas ou de categoria profissional	20		
5.15 - Produtos ou publicações técnicas (inventário, catálogo, base de dados, relatório técnico etc.).	30		
5.16 - Participação em banca de pós-graduação, concurso público, trabalho de conclusão de curso, PIBIC, seleção de pós-graduação	20		
5.17 - Prêmios e distinções	10		
5.18 - Cargo de Direção ou chefia			
- Em museus e congêneres	20		
- Em outras instituições	10		
5.19 - Consultoria no campo da Museologia Teórica ou Aplicada	30		
5.20 - Elaboração de parecer ou revisão técnica	10		
<b>SUBTOTAL (5 - Atividades técnico-científicas)</b>			



### Resultado Geral da Avaliação

<b>SUBTOTAL (1 - Titulação)</b>	
<b>SUBTOTAL (2 - Publicação)</b>	
<b>SUBTOTAL (3 - Participação em eventos e reuniões técnico-científicas)</b>	
<b>SUBTOTAL (4 - Atividades de ensino e orientação)</b>	
<b>SUBTOTAL (5 - Atividades técnico-científicas)</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	



## **Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio**

### **ANEXO 3 - ROTEIRO INDICATIVO PARA O ANTEPROJETO DE PESQUISA**

#### **1 - TÍTULO DO PROJETO**

#### **2. TEMA**

Indicar as bases teóricas em que se apóia o projeto de pesquisa e como o tema deverá ser desenvolvido, a partir da questão inicial

#### **3. LINHA DE PESQUISA A QUE SE VINCULA**

Indicar a linha de pesquisa a que se vincula o projeto, bem como a sua inserção na linha indicada, levando em conta aspectos ligados aos projetos de pesquisa e perfis dos docentes que a ela se encontram vinculados.

#### **4. OBJETIVOS**

- geral
- específicos

#### **5. JUSTIFICATIVA / RELEVÂNCIA**

Justificar o tema escolhido, ressaltando a relevância da pesquisa para os estudos já existentes em Museologia e Patrimônio, no Programa e fora do mesmo.

#### **6. METODOLOGIA**

Indicar a metodologia a ser utilizada para o desenvolvimento do projeto em questão, bem como a viabilidade da sua realização.

#### **7. REFERÊNCIAS**

Segundo as normas da ABNT (2002) e diretamente relacionadas ao tema do projeto e às citações e referências feitas ao longo do texto.

**OBS:** O projeto deve indicar clara e obrigatoriamente a linha de pesquisa do programa à qual se vinculará e uma sugestão de projeto de pesquisa em desenvolvimento no Programa no qual se insere melhor (ver Anexo 4). Deverá ser apresentado com a seguinte formatação:

- Mínimo de dez e máximo de quinze folhas
- Papel formato A4
- Fonte Arial, corpo 11
- Espaço de entrelinha 1,5 cm
- Margens de 3cm, nos quatro lados
- Numeração de páginas no rodapé direito
- Citações (com mais de 4 linhas) em parágrafo isolado, em Arial corpo 10, segundo as normas da ABNT (2002)
- Notas de rodapé em Arial, corpo 10 e segundo as normas da ABNT (2002)
- Referências, em espaço simples e segundo as normas da ABNT (2002).



## **Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio**

### **ANEXO 4**

#### **EMENTAS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E DAS LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA**

##### **PROJETOS DE PESQUISA DOS ORIENTADORES**

#### **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – MUSEOLOGIA E PATRIMÔNIO**

Patrimônio: conceito polissêmico que abrange desde o conjunto de elementos que cada indivíduo entende como pertencente a sua esfera pessoal, até o conjunto de recursos vinculados às relações que cada sociedade estabelece com o meio natural e/ou com sua produção cultural. Patrimônio como expressão do conjunto de experiências e saberes acumulados pelo humano, no tempo e no espaço. Museologia como disciplina científica, cujo campo de atuação é o Real em sua integralidade. Museu como fenômeno cultural e suas diferentes representações, em distintos tempos e espaços, de acordo com os sistemas de pensamento de cada sociedade. Museu como instituição. Museologia e patrimônio como sistemas simbólicos. Valorização do patrimônio tendo como meta a promoção da solidariedade e da tolerância entre as culturas, o respeito à diferença e o diálogo intercultural. Museologia como instância articuladora da ação patrimonial e como instrumento de reconhecimento e valorização social.

#### **LINHA DE PESQUISA 01 – MUSEU E MUSEOLOGIA**

Abordagem do Museu como fenômeno e da Museologia como campo disciplinar, em suas relações com os diferentes campos do saber. Teoria da Museologia. Museu: gênese, desenvolvimento e representações no tempo e no espaço. Museu e indivíduo. Museu e Cultura. Museu e Sociedade. Modelos conceituais de Museu e suas relações com o corpo social. Museologia e Sistemas Simbólicos. Critérios semiológicos. Terminologia da Museologia. Museologia como geração do novo: interpretação de realidades. Discurso museológico - constituição e análise. Teoria da Exposição. Teoria do Objeto. Museologia e novas tecnologias da informação e da comunicação.

#### **PROFESSORES DA LINHA 01:**

Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima - Doutora em Ciência da Informação, IBICT  
Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá - Doutor em História da Arte, EBA/UFRJ  
Prof. Dr. José da Silva Dias - Doutor em Artes, ECA/USP  
Profa. Dra. Maria Amélia de Souza Reis - Doutora em Educação, UFF  
Prof. Dr. Mario de Souza Chagas – Doutor em Ciências Sociais, UERJ  
Profa. Dra. Priscila de Siqueira Kuperman - Doutora em Comunicação, UFRJ  
Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner - Doutora em Comunicação e Cultura, ECO/UFRJ

#### **Projetos de Pesquisa vinculados à Linha 01:**

##### **1. *Termos e Conceitos da Museologia***

Professores Efetivos - Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima / Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner  
Pesquisadores Estrangeiros: Prof. André Desvallés, Msc. (França) / Prof. Dr. François Mairesse (Bélgica)



2. ***Museologia como Ato Criativo: linguagens da exposição***  
Professores Efetivos - Profa. Dra. Teresa Cristina Scheiner / Prof. Dr. José Dias / Diana Farjalla Correia Lima  
Professores Colaboradores - Profa. Dra. Priscila Kuperman  
Pesquisadores Estrangeiros - Prof. Dr. Martin Schaerer (Suíça) / Profa. Dra. Anita Shah (Índia) / Prof. Dr. Bernard Deloche (Bélgica) / Prof. André Desvallées, Msc. (França)  
Pesquisadores brasileiros - Profa. Dra. Julia Moraes / Profa. Monique Magaldi, Msc.
3. ***Patrimônio, Museologia e Sociedades em Transformação - a experiência latino-americana***  
Professores Efetivos - Profa. Dra. Tereza Cristina Scheiner / Profa. Dra. Diana Farjalla Correia Lima  
Professores Colaboradores - Profa. Dra. Priscila Kuperman  
Pesquisadores Estrangeiros - Prof. Dr. Tomislav Sola (Croácia) / Prof. Dr. Patrick Boylan (UK)
4. ***Memória e Preservação da Museologia no Brasil***  
Professores Efetivos - Prof. Dr. Ivan Coelho de Sá / Prof. Dr. Mário de Souza Chagas
5. ***Educação como Patrimônio Cultural e Pessoal: etnoconhecimento para um etnoreconhecimento***  
Professores Efetivos - Profa. Dra. Maria Amélia Gomes de Souza Reis  
Pesquisadores Estrangeiros - Maria do Rosário Pinheiro, Univ. Coimbra (Portugal)

## **LINHA DE PESQUISA 02 – MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO INTEGRAL E DESENVOLVIMENTO**

Análise das relações entre Museologia e Patrimônio, no tempo e no espaço, em todas as suas representações: patrimônio natural/cultural/material/ imaterial. Patrimônio virtual. Patrimônio histórico e artístico. Patrimônio científico. Sociedade, cultura e patrimônio: identidade e diferenças culturais. Patrimônio instituído: local, nacional, regional, global. Políticas e diretrizes. O Patrimônio Mundial. Metodologias de preservação e conservação do patrimônio. Museologia, sociedade e o patrimônio integral. Museologia e os Novos Patrimônios. Museologia Aplicada a Acervos.

### **PROFESSORES DA LINHA 02**

Profa. Dra. Deusana Maria Costa Machado – Doutora em Geociências, UFRGS  
Profa. Dra. Elizabete de Castro Mendonça - Doutora em Artes Visuais, UFRJ  
Profa. Dra. Helena Cunha de Uzeda - Doutora em Artes Visuais, UFRJ  
Profa. Dra. Lena Vania Ribeiro Pinheiro – Doutora em Comunicação e Cultura, ECO/UFRJ  
Prof. Dr. Luisa Maria Gomes de Mattos Rocha - Doutora em Ciência da Informação, IBICT-UFF  
Prof. Dr. Luiz Carlos Borges – Doutor em Linguística, UNICAMP  
Prof. Dr. Marcio D’Olive Campos – Doutor em Ciências, USTL – França  
Prof. Dr. Marcio Ferreira Rangel – Doutor em História da Ciência, FIOCRUZ  
Prof. Dr. Marcus Granato – Doutor em Engenharia Metalúrgica e de Materiais, COPPE/UFRJ  
Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes – Doutor em Ciências Sociais, PUC/SP  
Profa. Dra. Priscila Faulhaber Barbosa - Doutora em Ciências Sociais, UNICAMP

### **Projetos de Pesquisa vinculados à Linha 02:**

1. ***As Comunidades Imaginadas: cultura, sociedade e patrimônio simbólico***  
Professores Efetivos – Prof. Dr. Luiz Carlos Borges / Prof. Dr. Nilson Alves de Moraes  
Professores Colaboradores – Prof. Dr. Márcio D’Olive Campos



2. ***Inventário, valoração e musealização da geodiversidade dos parques municipais, estaduais e federais no Município do Rio de Janeiro (RJ), Brasil***  
Professor Efetivo – Profa. Dra. Deusana Costa Machado  
Pesquisador Colaborador – Profa. Dra. Aline Rocha de Souza R. de Castro / Diógenes de Almeida Campos, Msc.
3. ***Valorização do Patrimônio Científico Brasileiro***  
Professores Efetivos – Prof. Dr. Marcus Granato / Prof. Dr. Marcio Ferreira Rangel / Profa. Lena Vania R. Pinheiro  
Pesquisadores estrangeiros: Profs. Drs. Marta Lourenço (MCUL, Portugal) / Pedro Ruiz-Castel (CDHC, Espanha)
4. ***Etnografia, Tradução e Patrimônio Cultural***  
Professor Efetivo - Profa. Dra. Priscila Faulhaber Barbosa
5. ***A Construção e a Formação de Coleções Museológicas***  
Professores Efetivos - Prof. Dr. Marcio Ferreira Rangel / Prof. Dr. Marcus Granato
6. ***Patrimônio Ambiental: as relações sociedade, cultura e meio-ambiente***  
Professor Efetivo - Profa. Dra. Luisa Maria Rocha
7. ***Museu e Política Nacional de Patrimônio Imaterial: estudo sobre as estratégias de articulação entre os processos de Patrimonialização e de Musealização***  
Professor Efetivo - Profa. Dra. Elizabete Mendonça

(OBS: Professores da Linha 01 podem estar vinculados a projetos de pesquisa da Linha 02, e vice-versa)



## Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS) Mestrado em Museologia e Patrimônio

### ANEXO 5 - BIBLIOGRAFIA - SELEÇÃO MESTRADO - 2016

#### LINHA DE PESQUISA 01 – MUSEU E MUSEOLOGIA

1. BARRIOS, Gladys (Org.). **Museología y el patrimonio intangible en América Latina y el Caribe: una visión**. XIII Encuentro Anual del ICOFOM LAM. Antigua Guatemala: ICOM, 2004. CD Rom.
2. DESVALLÉS, André, MAIRESSE, François (Ed.). **Key Concepts of Museology**. Paris: Armand Colin, 2010. 83p.
3. DESVALLÉS, André; NASH, Suzanne. **Deaccession and return of cultural heritage: a new global ethics** (Ed.). Shanghai: ICOFOM, 2010. ICOFOM Study Series – ISS 39. ICOM International Committee for Museology, 33rd ICOFOM Annual Symposium.
4. ICOM. **Código de Deontología para Museos**. Paris: ICOM, 2006. 16 p.
5. HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ, Francisca. *El protagonismo de los visitantes dentro del museo*. In: DESVALLÉS, André; NASH, Suzanne (Ed.) **Symposium on Empowering the visitor: process, progress, protest / Responsabiliser le visiteur: processus, progrès, contestation / Empoderar al visitante : proceso, progreso, protesta**. ICOM/ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 41. Tunis, Tunisia: Institut National du Patrimoine, 2012. p. 211-219.
6. MAIRESSE, François. *La Notation de Public*. In: **Symposium Museology and Audience / Museología y el público de museos**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 27. Munich, Germany: Museums-Pädagogisches Zentrum, 2005. p. 7-25.
7. SCHEINER, Teresa. *Empowerment in process: myth and realities in the relationship with museum communities*. In: DESVALLÉS, André; NASH, Suzanne (Ed.) **Symposium on Empowering the visitor: process, progress, protest / Responsabiliser le visiteur: processus, progrès, contestation / Empoderar al visitante : proceso, progreso, protesta**. ICOM/ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 41. Tunis, Tunisia: Institut National du Patrimoine, 2012. P. 288-301.
8. SCHEINER, Teresa. *As bases ontológicas do Museu e da Museologia*. In: **Symposium Museology and Philosophy / Muséologie et Philosophie / Museología y Filosofía / Museologia e Filosofia / Museologie und Philosophie**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 31. Munich, Germany: Museums-Pädagogisches Zentrum, 1999. p. 103-173.
9. \_\_\_\_\_. *Museologia e interpretação da realidade: o discurso da História*. In: **Symposium Museology as a field of study: Museology and History**. ICOM/ ICOFOM. ICOFOM STUDY SERIES – ISS 35. Alta Gracia, Cordoba: 2006. p. 53-60
10. SONG, Xiangguang. *How the theory and practice of ecomuseums enrich general museology*. In: **Communication and Exploration**. Guyang, China – 2005. Ecomusei del Trentino. Documenti di Lavoro p. 37-42.

#### LINHA DE PESQUISA 02 – MUSEOLOGIA, PATRIMÔNIO E DESENVOLVIMENTO



1. ANDREWS, C.; VIEJO-ROSE, D.; BAILLIE, B.; MORRIS, B. *Conference Report: Tangible-Intangible Cultural Heritage: a sustainable dichotomy? The 7<sup>th</sup> Annual Cambridge Heritage Seminar. International Journal of Intangible Heritage*, Korea, v. 2, 2007.
2. CHAUI, Marilena. *Cidadania cultural. O direito à cultura*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.
3. CURY, Isabelle. *Cartas patrimoniais*, 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2001. 384p.
4. GONÇALVES, José Reginaldo S. *Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios*. Coleção Museu, memória e cidadania. Rio de Janeiro: 2007. 251 p.
5. PINHEIRO, Lena Vania R.. Horizontes da informação em museus.. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Claudia Penha; LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer. (Org.) **Documentação em Museus**. MAST Colloquia. Rio de Janeiro: MAST, 2008, v. 10, p. 81-102. Disponível em: [http://www.mast.br/publicacoes\\_museologia/Mast%20Colloquia%2010.pdf](http://www.mast.br/publicacoes_museologia/Mast%20Colloquia%2010.pdf)
6. HALL, Stuart. A. **Identidade cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
7. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **Caminhos da identidade**. Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. São Paulo: Unesp/Paralelo 15, 2006.
8. VIÑAS, Salvador Muñoz. **Contemporary Theory of Conservation**. Oxford : Elsevier, 2005.
9. RANGEL, Marcio. A cidade, o museu e a coleção. **Liinc em Revista**, v. 7, p. 301-310, 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/index.php/liinc/article/viewFile/415/304>
10. \_\_\_\_\_. Políticas públicas e museus no Brasil. In: GRANATO, Marcus; SANTOS, Cláudia Penha dos ; LOUREIRO, Maria Lucia de Niemeyer Matheus. (Org.). **Mast Colloquia** v. 12: O Caráter Político dos Museus. RJ: MAST, 2010, v. 12, p. 117-135. Disponível em: [http://www.mast.br/publicacoes\\_museologia/Mast%20Colloquia12.pdf](http://www.mast.br/publicacoes_museologia/Mast%20Colloquia12.pdf)

(Observação: a bibliografia de ambas as linhas é referência para os candidatos ao processo seletivo).



## **Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio (PPG-PMUS)**

### **Mestrado em Museologia e Patrimônio**

#### **ANEXO 6 - CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ORAL**

- 1. DOMÍNIO DO TEMA (ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS MAIS SIGNIFICATIVOS, FUNDAMENTADOS ADEQUADAMENTE) - 6 pontos**
- 2. SISTEMATIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO DOS CONTEÚDOS APRESENTADOS – 4 pontos**